# Capítulo 5

# Pel Exp
# VBR

# Como reportar um contato

**TALUTE** é um acrônimo de seis informações padrões que devem ser comunicadas quando se for reportar um contato.

**T** — **Tamanho** inclui pessoal, viaturas

**A** — **Atividade** inclui o que o adversário está realizando

**L** — **Localização** do adversário como direção e coordenadas

**U** — **Unidade** inclui qualquer informação do inimigo como brasões e camuflagem

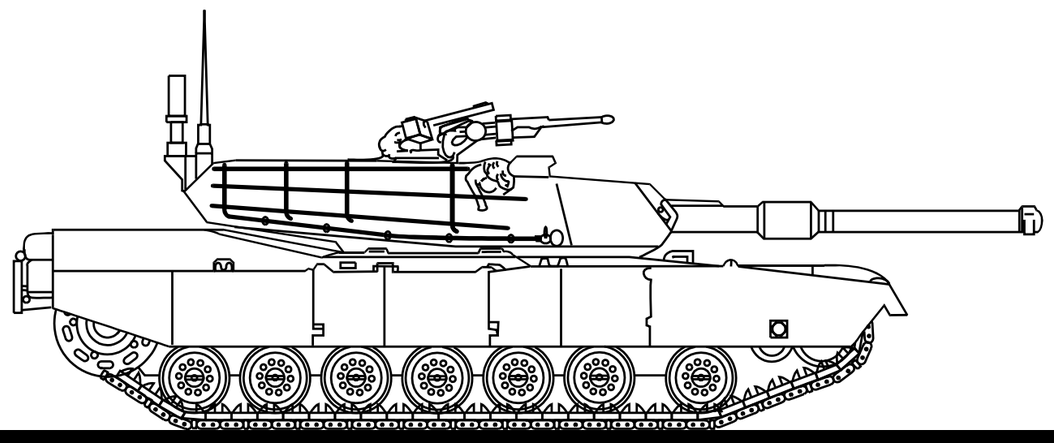
**T** — **Tempo** indica a hora da observação da atividade

**E** — **Equipamento** descrição ou identificação do equipamento associado a atividade

*"Dois fuzileiros, caminhando a sul, do leste para oeste, camuflagem verde clara, avistados a 3 minutos atrás, um com fuzil e outro com fuzil e lançador"*

*"Um carro de combate parado, direção 10 horas, sem visual de brasão, agora, sem ninguém escotilhado"*

# Como identificar natureza do veiculo?



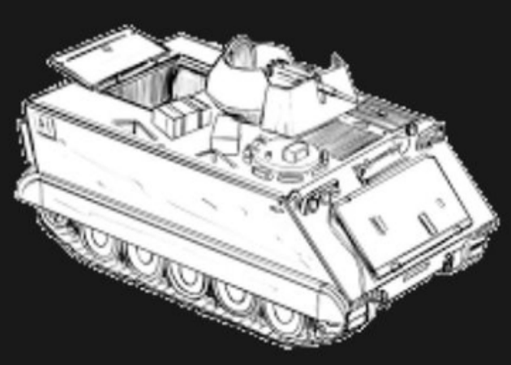
**Se sobre rodas e sem blindagem é motorizado.**

**Se tem blindagem é mecanizado.**

**Se possui Lagartas é sempre blindado.**

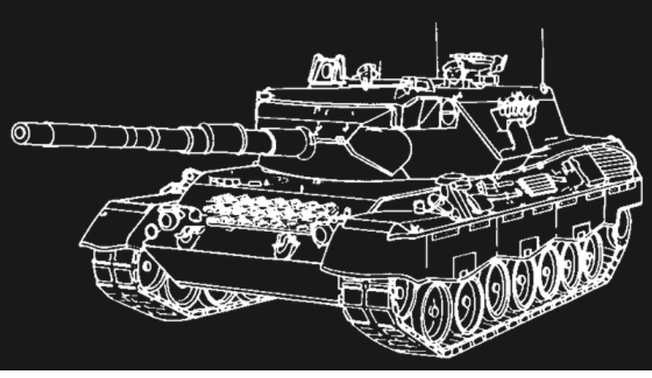
**Se a lateral é reta e se carrega pela frente ou atira só acima de 45º é morteiro.**

**Se a lateral é reta e atira abaixo de 45º é obuseiro auto propulsado.**



**Se blindado com armamento .50 ou menor é Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal (VBTP).**

**Se blindado com armamento maior que .50 e menor que 81mm é Viaturas Blindadas de Combate de Fuzileiros (VBC Fuz).**



**Maior que 81mm é Apoio de Fogo ou Viaturas Blindadas de Combate Carro de combate (VBCCC).**

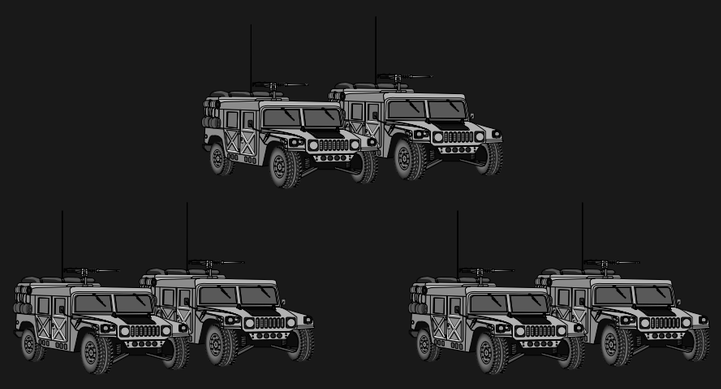
**Se chanfrada é carro de combate.**

# Como é organizado um Pelotão de Exploradores?

**Turma** é a menor fração possível. É composta por um **Sd Motorista**, um **Sd Atdr**, um **Sd com Lança Rojão** e um **Cabo** coordenando.

**Grupo de Exploradores** é composto por duas esquadras que são coordenadas por um **sargento**. O segundo carro é coordenado por um **Cabo**.

**Grupo de Comando** é composto por duas esquadras que são coordenadas por um **Tenente**. O segundo carro é coordenado por um **Sargento**, e ambos os carros possuem **Cabo** auxiliar.

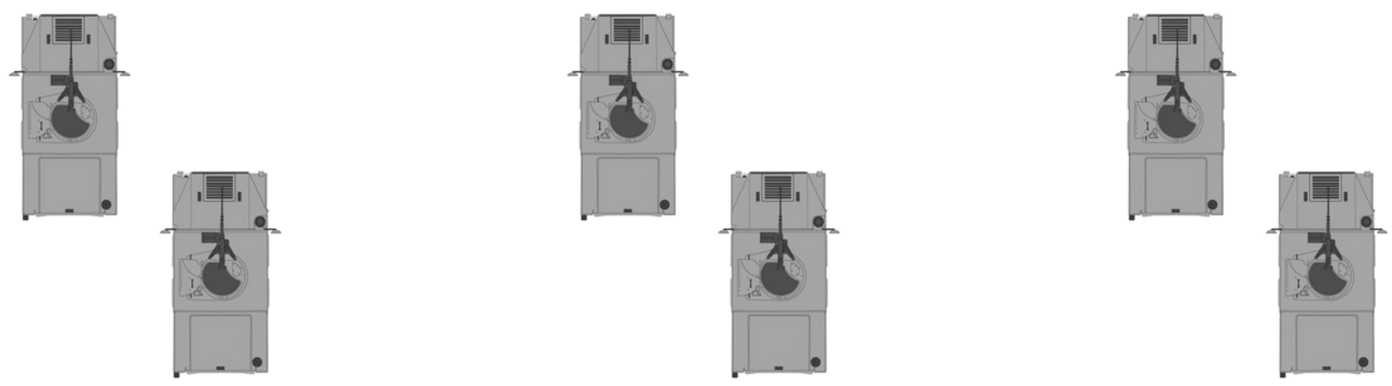


**Pelotão** é composto por um **Grupo de Comando** e dois **Grupos de Exploradores**, coordenados por um **Tenente** do Grupo de Comando.

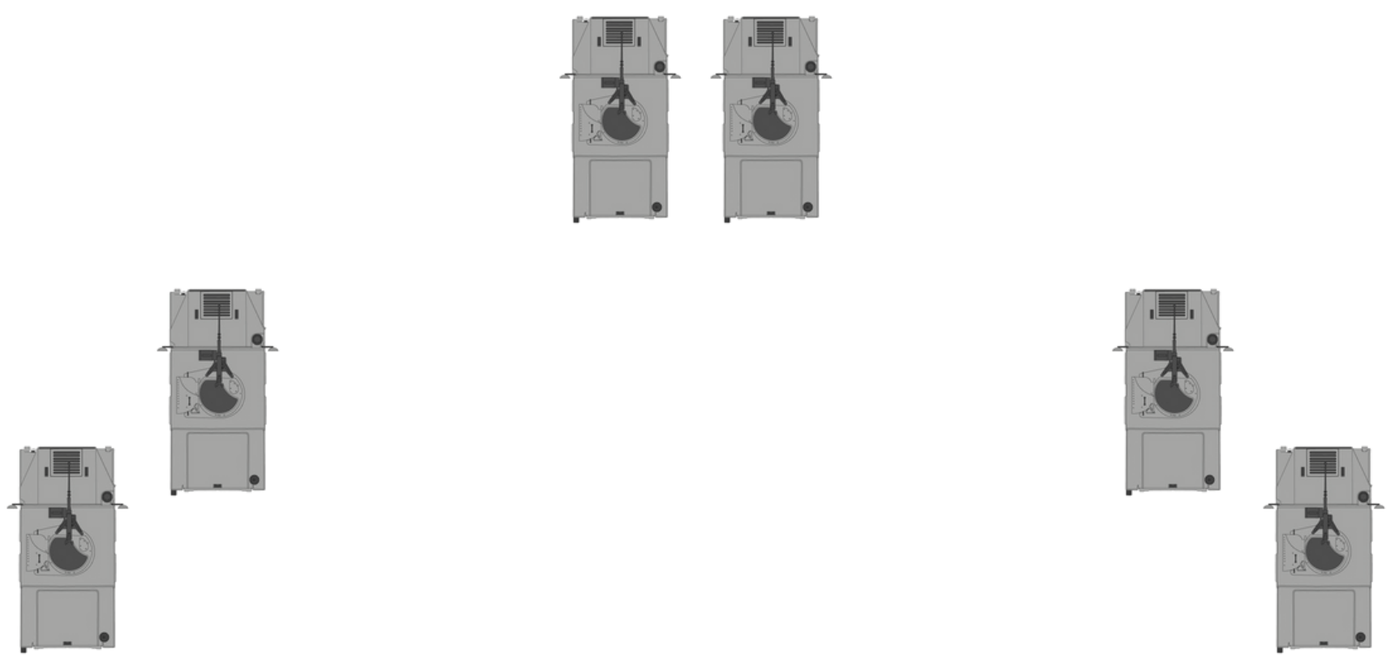
**Fonte:** Caderno de Instrução: Pelotão de Exploradores 1º Edição - 2002

# Formações em um Pelotão de Exploradores

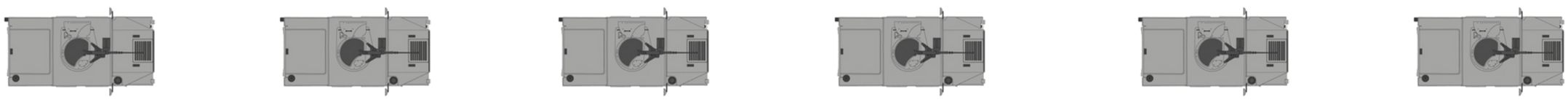
## Linha



## Cunha



## Coluna



**Fonte:** Caderno de Instrução: Pelotão de Exploradores 1º Edição - 2002

# Pelotão de Exploradores

**Missão**

a. O pelotão de exploradores foi concebido, basicamente, para cumprir missões limitadas de reconhecimento, tais como o reconhecimento de itinerário de progressão, zonas de reunião, bases de fogos, posições de retardamento, passagens em cursos d' água e outros.

b. Ainda como consequência de sua estrutura, é capaz de conduzir, também com pequena envergadura, operações de segurança e outras complementares tais como escolta de comboios, ligações, patrulhas, estabelecimento de PO etc.

c. Devido à sua constante dependência de suprimentos e o pequeno poder de seu armamento, as missões acima descritas são cumpridas, na maioria dos casos, dentro do apoio cerrado de frações designadas pelo comando da Unidade.

**Possibilidades**

a. Como decorrência de sua alta mobilidade, o pelotão de exploradores tem como possibilidade, levando-se sempre em conta a influência dos fatores da decisão (missão, inimigo, terreno, meios e tempo), o cumprimento das seguintes missões:

- Reconhecer 01 (um) eixo, em situação normal, ou até 02 (dois) eixos, excepcionalmente;
- Reconhecer uma zona de até 2 Km de frente;
- Realizar escolta de um comboio de pequenas dimensões (10 a 25 viaturas);
- Vigiar uma frente de até 3 (três) Km;

- Estabelecer e manter até 04 (quatro) pontos de ligação;
- Mobilizar e operar até 03 (três) Postos de Observação;
- Solicitar e ajustar missões de tiro para elementos de apoio de fogo;
- Realizar patrulhas;
- Realizar a segurança de instalações de pequeno vulto;

**Limitações**

a. São consideradas limitações para a execução de suas missões os seguintes fatores:

- Vulnerabilidade aos ataques aéreos, às minas terrestres e às armas AC;
- Terreno pedregosos, pantanosos e cobertos;

**Medidas de coordenação e controle**

Cada movimento ou atividade realizada pelo pelotão deve ser coordenado em todos os escalões de comando. A finalidade desta cerrada coordenação é facilitar a busca e transmissão de informações, além de evitar a duplicação de esforços.

- **Linhas de controle (LCt)** – São linhas do terreno, facilmente identificáveis, tais como estradas, cursos d' água e linhas de crista e, em geral, são perpendiculares à direção do movimento. Se estendem por toda a **Zona de Ação (Z Aç)** e permitem ao Cmt Pel acompanhar e controlar a progressão de suas frações.

- **Objetivo (Obj)** – Elemento tangível, material (força inimiga, região do terreno, instalação, população etc), em relação ao qual se vai operar para obter determinado efeito.
- **Posição de Bloqueio (P Blq)** – Região do terreno que permite barrar vias de acesso que se orientam para o interior de posições defensivas ou de retardamento.
- **Pontos de Ligação (P Lig)** – Tem por finalidade a designação de um local ou área onde dois ou mais elementos subordinados têm que estabelece um contato físico para troca de informes. Esta ligação pode ser feita por patrulhas, por pessoal de ligação etc...
- **Zona de Ação (Z Aç)** – É uma área definida por linhas limites que correm perpendiculares à frente de combate e que servem para definir responsabilidades. O uso da Z Aç de outro Pel, quer para manobrar quer para desencadear fogos, somente poderá ser feito após contato com este Pel sob a coordenação do Cmt ou Sgt.
- **Ponto de Controle (P Ct)** – É representado por abreviação PC seguida de um numero, PC1, PC2, PC3... Ao chegar-se em um **PC**, informa-se ao Cmt e, caso não haja ordens em contrário, o prosseguimento é automático.

  O **PC** é, normalmente, determinado sobre pontos nítidos do terreno, tais como bifurcações, entroncamentos ou cruzamentos de estradas, bosques, fazendas etc, que estejam sobre nosso itinerário ou zona de ação.

# Pelotão de Exploradores

**Aproveitamento do terreno para observar**

**OBSERVAR DEVE SER A BASE DE QUALQUER AÇÃO DOS EXP!**

A observação do terreno e das atividades do inimigo é fundamental à consecução das missões dos exploradores.

O pelotão pode observar como um todo ou com apenas algumas frações e usando o método embarcado ou desembarcado.

Normalmente, deve-se ter em mente que, quanto mais elementos puderem observar, maiores serão as possibilidades de se levantar os indícios necessários;

Em todos os casos, deve-se buscar os seguintes fatores para aumentar as chances de sucesso no cumprimento da missão de observar:

- Buscar terrenos dominantes
- Utilizar cobertas e abrigos
- Evitar pontos nítidos
- Buscar sempre a camuflagem

**Fonte: CI-17-1-1**

# Pelotão de Exploradores

## Emprego do armamento

### Generalidades

O armamento coletivo do pelotão constitui um poder de fogo que, judiciosamente empregado, se torna fator de sucesso para o cumprimento das missões recebidas.

- **Lança rojões (AT4, RPG, etc)**
  - Os lança-rojões deverão ter seu emprego planejado por seções, em pares, no âmbito de seus respectivos grupos. Em casos excepcionais, poderão ser centralizados e, nesta situação, o Sgt Adj, ou um dos comandantes de grupo, assumirá o controle dos mesmos.
  - **Todos** os membros das guarnições das viaturas devem estar em condições de operar o lança-rojão para que, na eventual falta do atirador, o armamento possa ser manuseado com correção.
  - Por se tratar de um armamento portátil, possui a facilidade de transporte e ocupação de posições de tiro, porém, apresenta o inconveniente de ter um alcance reduzido.
  - **Alvos apropriados** O lança-rojão tem como alvos indicados para o seu emprego os carros de combate e as viaturas blindadas inimigas. Poderá também bater ninhos de metralhadoras, pequenas fortificações, postos de observação e outros alvos compensadores para o seu tiro.

- **Metralhadoras**

As metralhadoras podem ser empregadas dentro de seus grupos ou como um todo (pelotão de metralhadora), embarcadas ou desembarcadas. Em qualquer situação, os seguintes fatores deverão ser levados em consideração:

- **Comando**

Se operando dentro do pelotão, como um todo, o comandante deste exerce o comando direto, determina a ação correspondente a cada modificação no dispositivo ou na situação e expede as ordens necessárias. Atuando separadamente, cada grupo atuará sob as ordens de seu sargento, porém estabelecendo ligação com o comandante do pelotão.

- **Comunicações**

As comunicações entre os grupos e o comando do pelotão serão efetivadas por meio da utilização do rádio, mensageiros, gestos ou bandeirolas.
Dentro do grupo serão à voz ou por gestos.

- **Conduta do tiro**

A seção de metralhadoras é a unidade básica para a execução do tiro. O emprego das Mtr como seção dá maior densidade e eficiência ao tiro permitindo bater com maior eficácia os objetivos profundos ou largos e proporcionando considerável segurança contra uma eventual interrupção do tiro. Só quando absolutamente necessário para a execução da missão designada ao grupo, é que o mesmo atribuirá missões diferentes a suas peças.

- Em operações de pouco movimento, deverão ser confeccionados roteiros de tiro para as peças, bem como realizada detalhada preparação da posição, isto é, organização do terreno, armação da posição das peças etc.

**Técnicas de reconhecimento**

O pelotão de exploradores deve utilizar métodos que possibilitem o completo cumprimento da missão com o máximo de segurança, e a seleção da técnica de reconhecimento é conseqüência da ponderação entre velocidade e segurança.

Quanto mais rápido for o reconhecimento maior será a probabilidade dele ser pouco detalhado ou de ser surpreendido pelo inimigo.

Independentemente da técnica empregada, os exploradores devem sempre estar alertas para:

- Ver:

a) Tropas inimigas;

b) Veículos ou aeronaves inimigas;

c) Fumaça ou poeira;

d) Marcas de veículos;

e) Sinais ou evidências de ocupação inimiga;

f) Luzes, fogos ou reflexos.

- Ouvir:

a) Sons de motores;

b) Barulho de lagartas;

- Vozes;

d) Sons metálicos;

e) Sons de armas de fogo; e

f) Barulhos de movimentos através de vegetação.

- Sentir:

a) Fumaça de viaturas;

**Reconhecimento pelo fogo**

1) O reconhecimento pelo fogo (Rec Fogo) é uma técnica executada atirando-se contra Pos Ini conhecidas ou prováveis, com a finalidade de obrigálo a responder ao fogo ou, pelo menos movimentar-se, revelando com isso, suas posições.

2) Caso o Ini não responda ao fogo, e nem haja indícios de seu movimento, o Pel prossegue no cumprimento da sua missão.

3) No entanto, se o Ini responder aos fogos a situação dever ser "esclarecida".

4) O Rec Fogo é realizado quando o tempo for escasso. Sua adoção anula a surpresa do reconhecimento e pode fracassar completamente contra tropas bem treinadas que, ao invés de se revelarem, aguardarão o momento oportuno para fazer uso da surpresa.

5) técnica do reconhecimento pelo fogo consiste, basicamente, na realização de tiros sobre uma posição suposta, enquanto que outros elementos observam tal posição.

**Base de fogos**

Definição

Chama-se base de fogos a posição ocupada por uma tropa que recebe a missão de utilizar suas armas para fixar ou neutralizar a ação do inimigo, tudo com a finalidade de apoiar a progressão dos elementos de manobra (escalão de ataque e reserva), proporcionando-lhes maior liberdade de ação.

Características

Uma base fogos deve localizar-se em uma posição que permita o máximo da continuidade do apoio às forças de manobra. A posição escolhida deve possuir boas cobertas e campos de tiro e contar com posições de muda para todas as armas. Em determinadas situações, deve estar apoiada em sólido sistema de obstáculos.

**Patrulhas**

Generalidades

a. Patrulha é uma força de pequeno efetivo destacada para cumprir missões de reconhecimento, de combate ou da combinação de ambas.

b. A missão de reconhecimento é caracterizada pela ação ou operação militar com o propósito de confirmar ou buscar informes sobre o inimigo, o terreno ou outros aspectos de interesse em determinado ponto, itinerário ou área. Normalmente, deve evitar engajamento com o inimigo.

# Pelotão de Exploradores

c. A missão de combate é caracterizada pela ação ou operação militar, de objetivo restrito, destinada a hostilizar, destruir e/ou capturar pessoal, equipamento e/ou instalações Ini, em proveito da Segurança ou da Manutenção de tropas amigas.
d. O pelotão de exploradores poderá cumprir missões de patrulha tanto embarcado quanto desembarcado.

**Classificação**
a. Quanto a finalidade da missão
**Patrulha de reconhecimento** – Tem por finalidade confirmar ou buscar informes. Somente combate pela sobrevivência. O sigilo é essencial durante toda a missão e, em particular, na área do objetivo. São missões típicas de uma patrulha de reconhecimento as que se seguem.

- Reconhecimento de um ponto – É o reconhecimento de um objetivo específico, podendo incluir a própria descoberta desse ponto, que tenha dado origem à missão.

- Reconhecimento de área – É a busca de informes no interior de determinada área ou a própria delimitação de uma área com características específicas. O reconhecimento pelo fogo é uma técnica que poderá ser empregada no cumprimento desta missão.

- Reconhecimento de itinerários – É a busca de informes sobre um ou vários itinerários ou sobre a atividade do inimigo no (s) mesmo (s).

- Observação – É a vigilância contínua de um local ou de uma atividade permanente. As patrulhas com missão de vigilância são de efetivos reduzidos e que, através da ligação rádio, mantêm constantemente informado o escalão que as lançou.

**Patrulha de combate** – Destina-se a proporcionar segurança, destruir ou capturar pessoal, equipamentos e instalações inimigas. Cumpre sua missão realizando algum tipo de ação em força. São missões típicas de uma patrulha de combate as abaixo específicas.

**Reconhecimento em força** – É a ação, normalmente, realizada por uma patrulha de valor considerável, para localizar a posição de uma força inimiga e testar o seu poder. A potência de fogo, a mobilidade e as comunicações são fatores importantes na execução deste tipo de missão.